

Resenha

LEVANDO HUMOR MUITO A SÉRIO: “ENCICLOPÉDIA DE ESTUDOS SOBRE HUMOR”

TAKING HUMOUR SERIOUSLY INDEED: “ENCYCLOPEDIA OF HUMOR STUDIES”

<http://dx.doi.org/10.5007/2178-4582.2017v51n2p494>

Mateus Pranzetti Paul Gruda

Universidade Estadual Paulista, Assis/SP, Brasil e Brunel University London, UK.

Resenha de:

ATTARDO, Salvatore (org). **Encyclopedia of Humor Studies**. Los Angeles: SAGE Publications, 2014. 984p.

A capacidade de produção e, sobretudo, de compreensão do humor é algo genuinamente humano, tal como diversos pensadores já afirmaram e atestaram ao longo da história da humanidade (cf. GRUDA, 2017). Entretanto, proceder a sistematizações e definições definitivas neste campo de estudo é tarefa inglória, uma vez que o humor detém um caráter multifacetado, plástico e, acima de tudo, contraditório, dualístico e dialético (BILLIG, 2005; LOCKYER, 2006). Além disso, a intenção de focalizá-lo academicamente sempre pode ser acusada de no bojo das explicações e formulações estar embutida a destruição do humor que está sendo objeto de análise, o que pode ser traduzido pela velha máxima popular de que explicar uma piada faz com que esta perca a graça. Embora, enfatizemos que nem sempre a finalidade ou o que caracterize algo como sendo humorístico seja poder ser considerado engraçado. Ainda assim e mesmo com tais ressalvas, tal como ocorre a qualquer outro tópico de pesquisa, estudos envolvendo humor também têm sua inserção na academia e, seguindo a multiplicidade inerente a este, estão espalhados por diversas áreas do conhecimento, mas principalmente se ancoram em abordagens transdisciplinares.

Para quem se interessa pela temática, há uma nova publicação que pode ser bastante útil, tanto para os iniciantes, como para aqueles que já desenvolvem pesquisas focalizando o tópico, me refiro à “**Encyclopedia of Humor**

Studies” (SAGE Publications, 2014), organizada por Salvatore Attardo, professor da Texas A&M University/Estados Unidos e pesquisador reconhecido mundialmente por seus trabalhos sobre humor, além de ser *editors-at-large* – espécie de editor de honra – do “*HUMOR: International Journal of Humor Research*”, periódico editado pela International Society for Humor Studies (ISHS) desde o ano de 1988. O compêndio de dois volumes conta com a colaboração de mais de duzentos autores e autoras de diferentes universidades espalhadas pelo mundo e de distintas áreas do saber e apresenta cerca de trezentos e trinta verbetes distribuídos ao longo de praticamente mil páginas. Cada uma das entradas possui uma descrição que, segundo o próprio organizador, intentam ser compreensíveis sem serem exaustivas, por vezes divididas em subseções que situam o campo de estudo do assunto quando há necessidade disso, e, posteriormente, há a indicação de quais outros verbetes estão relacionados na própria enciclopédia e uma lista de referências que podem ser consultadas para aprofundamento do assunto que está sendo tratado.

Vale enfatizar que a enciclopédia, ainda que conte com a colaboração de um grande número de pesquisadores e pesquisadoras ao redor do mundo, cobre basicamente o humor ocidental, ainda que o entendimento de Ocidente se restrinja fundamentalmente ao humor estadunidense e de certa parte da Europa, pois a América Latina, por exemplo, está representada por apenas uma professora vinculada a uma universidade mexicana. Também há verbetes específicos relacionados ao humor produzido em alguns países asiáticos e ao humor denominado genericamente por africano.

Além disso, há apêndices bastante uteis e interessantes para quem estuda humor. No primeiro deles, há uma lista de associações, coletivos, grupos de pesquisa e publicações científicas ao redor do mundo que focalizam (academicamente e não academicamente) o estudo e debate sobre humor, e outro que apresenta uma cronologia de acontecimentos históricos – alguns bastante curiosos – envolvendo o humor, começando pelo ano de 2600 a.C. com o “first recorded political joke in Egypt about how to entertain a pharaoh” [“primeiro registro de uma piada política no Egito Antigo sobre como entreter o faraó”, em nossa tradução] (ATTARDO, 2014, p. 815), a lamentar apenas que, como neste caso, não esteja descrita qual é a tal piada listada como a manifestação humorística mais antiga de que se tem registro.

Finalmente, esta extensa obra aqui resenhada é de grande valia para se pensar em determinados conceitos, assuntos correlatos ou possíveis campos de inserção dos estudos que tomam o humor como objeto de pesquisa, o que não necessariamente implica em aceitar cega e inteiramente as definições e sínteses reunidas nesta enciclopédia – o próprio Attardo propõe na parte introdutória do compêndio que os leitores não apenas possam discordar do conte-

údo, como se sintam à vontade para formularem ideias diferentes acerca dos tantos assuntos abordados. A ideia central, portanto e como é esperado ao se consultar este tipo de obra (em que podemos incluir também os dicionários e manuais), é de auxiliar na localização rápida de informações e conceitos amplos, ainda que condensados em poucos parágrafos e páginas, relacionados a cada um dos verbetes arrolados. Destarte, a “Encyclopedia of Humor Studies” é um bom ponto de partida para os iniciantes e iniciados nos estudos sobre humor, uma vez que fornece algumas definições consagradas dentro da literatura científica que versa sobre humor, além de tópicos ainda pouco explorados dentro desta imensa e multifacetada temática.

Referências

ATTARDO, S (Org.). **Encyclopedia of Humor Studies**. Los Angeles: SAGE Publications, 2014. 984p.

BILLIG, M. **Laughter and Ridicule: Towards a Social Critique of Humour**. London: SAGE Publications, 2005. 272p.

GRUDA, M. P. P. **O discurso do humor politicamente incorreto no mundo contemporâneo**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2017. 247p.

LOCKYER, S. Heard the One About... Applying Mixed Methods in Humour Research?, **International Journal of Social Research Methodology**, London, v. 9, n. 1, p. 41-59, 2006.

Agências de fomento: FAPESP – Bolsa de Doutorado e CAPES - Bolsa de Doutorado Sanduíche.

Submissão em: 05/10/2015

Aceite em: 10/07/2017

Mateus Pranzetti Paul Gruda é bacharel, mestre e doutor em Psicologia pela UNESP/Assis. Pesquisador estagiário no Centre for Comedy Studies Research da Brunel University London, UK.

Endereço para correspondência: UNESP - Faculdade de Ciências e Letras/ Pós-graduação em Psicologia. Av. Dom Antônio, 2100. Parque Universitário, Assis/ SP, Brasil. CEP 19806-900

E-mail: mateusbeatle@hotmail.com